



COMO FUNCIONA



ARRASTE PARA O LADO 

ENTENDA O CONTRATO EM 5 PASSOS

Prazos, operação, pagamento, fim do ciclo e garantias — sem letras miúdas





1

CONTRATO

ASSINE POR 20–30 ANOS

Na Sustenta Sol no Campo, o modelo é de **parceria/arrendamento** do uso da área. O prazo típico do mercado fica em **20, 25 ou 30 anos** (varia por projeto e viabilidade). O contrato define: **área ocupada**, acessos/servidões, responsabilidades e índice de reajuste. Antes de assinar, a gente valida: **documentação do imóvel**, restrições e distância de rede. Limitação real: nem todo terreno passa (topografia, sombreamento, solo, distância da rede). Transparência: o contrato precisa prever **desmobilização** e responsabilidades no fim do ciclo. Referência de minuta pública para arrendamento solar existe e ajuda a comparar



2

INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO

RECEBA SEM OPERAR A USINA

Quem **instala, opera e faz manutenção** é o investidor/operadora do projeto — **não é o proprietário**. Isso inclui: engenharia, equipamentos, cercamento, monitoramento e O&M. Na prática, a usina é um ativo com vida útil típica de **25–30 anos**. O proprietário entra com a área e com a autorização de acesso conforme contrato. Limitações: pode haver **obras e circulação** na área; e o uso agrícola pode ficar restrito. Também pode existir **faixa de servidão** para cabos/estradas internas. Tudo isso deve estar no mapa/anexo do contrato (com **metragem** e coordenadas). Sem anexo técnico claro, o risco de conflito de uso aumenta.



3

PAGAMENTO + FIM DO CICLO

RECEBA MENSALMENTE E ENFERME

A renda é combinada em contrato e pode ser **mensal** (ou outra periodicidade definida). O contrato deve dizer **data de início do pagamento**: após assinatura? após obra? após comissionamento? Ponto crítico: prever reajuste e condições em caso de **atraso de obra** ou mudança regulatória. Após **25–30 anos**, existem 3 caminhos: **prorrogar**, **repotenciar** (trocar equipamentos) ou **desmobilizar**.

Transparência total: sem cláusula de desmobilização, pode sobrar passivo (estrutura no terreno). Boas práticas incluem: obrigação de retirada, destinação e **garantia/seguro/fiança** para o fim do ciclo. O mercado já discute fim de vida e

necessidade de estrutura para destinação/reciclagem. A Sustenta Sol no Campo



SUSTENTA SOL NO CAMPO



SIMULE SEU CONTRATO E RENDA

Atendemos todo o Brasil

 **SIMULAR MINHA RENDA SOLAR**

